

Sthall Master S.A
Demonstrações financeiras
individuais em 31 de dezembro de
2025

Sthall Master S.A.**CNPJ 20.522.452/0001-40****Balanço Patrimonial****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025****(Em milhares de Reais)**

ATIVO	Nota	2024	2025
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.478	4.694
Aplicação financeira	3	6.092	-
Contas a receber	4	1.648	5.511
Estoques	5	4.867	5.311
Impostos a recuperar	6	94	276
Partes relacionadas	12	3.987	-
Adiantamento a fornecedores		850	390
Despesas antecipadas		323	234
Outros ativos		336	2
TOTAL ATIVO CIRCULANTE		19.675	16.418
Não Circulante			
Aplicação financeira	3	456	571
Impostos a recuperar	6	230	230
Impostos diferidos	8	400	319
Direito de uso	15 (a)	-	2.663
Imobilizado	9 (a)	11.079	11.555
Intangível	9 (b)	325	218
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE		12.490	15.556
TOTAL DO ATIVO		32.165	31.974

PASSIVO	Nota	2024	2025
Circulante			
Fornecedores	10	3.521	5.039
Empréstimos e financiamentos	13	43	-
Obrigações tributárias	16	201	- 126
Obrigações sociais e trabalhistas		296	- 213
Partes relacionadas	12	1.431	-
Dividendos a pagar		1.321	291
Provisões		662	-
Arrendamento mercantil		-	366
Outros passivos		15	-
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE		7.490	5.357
Não Circulante			
Fornecedores		1.055	-
Arrendamentos a pagar (IFRS16)		-	2.382
Empréstimos e financiamentos	13	323	-
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE		1.378	2.382
TOTAL DO PASSIVO		8.868	7.739
Patrimônio líquido	17		
Capital social		18.000	18.000
Reserva legal		1.333	1.394
Reserva de lucros		3.963	4.841
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		23.296	24.235
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		32.165	31.974

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

Sthall Master S.A.

CNPJ 20.522.452/0001-40

Demonstração do resultado do exercício

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO	Nota	2024	2025
Receita operacional líquida	18	62.343	49.828
Custo do produto vendido	19	(52.688)	(44.219)
Lucro bruto		9.655	5.609
Outras receitas (despesas) operacionais			
Com vendas	20 (a)	(639)	(600)
Gerais e administrativas	20 (b)	(2.858)	(4.233)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	20 (c)	983	167
Total despesas operacionais		(2.514)	(4.666)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		7.141	943
Despesas financeiras	21 (a)	(399)	(329)
Receitas financeiras	21 (b)	1.549	790
Resultado financeiro		1.150	461
Lucro antes do imposto de renda e de contribuição social		8.291	1.404
Imposto de renda e contribuição social corrente	22	(2.800)	(99)
Imposto de renda e contribuição social diferido	22	71	(81)
LUCRO DO EXERCÍCIO / PERÍODO		5.562	1.224

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

Sthall Master S.A.

CNPJ 20.522.452/0001-40

Demonstração da Mutuação do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais)

	Reservas de Lucros			Total patrimonio liquido
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Lucros	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	18.000	1.055	8.524	-
Lucro do Período				5.562
Reserva Legal	-	278	-	(278)
Dividendos obrigatórios 25%	-	-	-	(1.321) -
Dividendos adicionais	-	-	(8.524)	- -
Destinação para reserva de Lucros	-	-	3.963	(3.963)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	18.000	1.333	3.963	-
Prejuízo do período	-	-	6	1.224
Reserva Legal	-	61	-	(61)
Dividendos obrigatórios 25%	-	-	-	(291) -
Dividendos adicionais	-	-	-	-
Destinação para reserva de Lucros	-	-	872	(872)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	18.000	1.394	4.841	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

Sthall Master S.A.
CNPJ 20.522.452/0001-40
Demonstração do fluxo de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	2024	2025
Lucro antes do imposto de renda e de contribuição social	8.291	1.404
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais	(420)	1.790
Depreciação e amortização	2.047	2.418
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	9
AVP sobre arrendamentos	-	198
Rendimento de aplicação financeira	(1.464)	-
Juros e variação cambial s/empréstimos e financiamentos	31	-
Valor residual do ativo imobilizado	(989)	(174)
Outras provisões	(45)	(662)
Lucro líquido (prejuízo) gerado pelas atividades operacionais	7.871	3.193
Redução (aumento) nos ativos	4.220	8
Contas a receber	266	45
Impostos a recuperar	6	(182)
Estoques	1.373	(444)
Créditos com partes relacionadas	3.836	-
Outros ativos	(1.261)	588
Aumento (redução) nos passivos	(9.587)	(1.824)
Fornecedores	(4.048)	(967)
Obrigações sociais e trabalhistas	(1.256)	(509)
Débitos com partes relacionadas	(1.233)	-
Obrigações tributárias	(432)	(84)
Adiantamento de clientes	(71)	69
Outros passivos	(59)	(89)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(2.488)	(243)
Caixa líquido das atividades operacionais	2.504	1.378
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado e intangível	1.564	(2.360)
Aplicação financeira	(7.119)	6.548
Caixa líquido das atividades de investimento	(5.555)	4.188
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Dividendos pagos	(14.339)	(1.290)
Arrendamento mercantil pagamento	(540)	(693)
Empréstimos e financiamentos obtidos	-	-
Empréstimos e financiamentos pagamento principal + juros	(997)	(366)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(15.875)	(2.349)
Aumento ou Diminuição no caixa e equivalentes de caixa	(18.926)	3.217
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	20.404	1.478
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.478	4.694
Aumento ou Diminuição no caixa e equivalentes de caixa	(18.926)	3.217

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais

- 1. Contexto operacional** - A Sthall Masrter S.A. tem sua sede no município de Orleans/SC tem como objeto a Fabricação de peças e artefatos de metais para caminhões. Os principais produtos incluem: Para-choques, Perfis metálicos, Escadas, Suportes de Lona entre outros componentes metálicos personalizados. A Companhia é controlada direta da Librelato Implementos Rodoviários S.A.
- 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi aprovado e autorizada em reunião de Conselho de administração realizada em 19 de maio de 2026.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram mensuradas considerando o custo histórico como base de valor, que no caso de ativos financeiros disponíveis para venda, outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumento derivativos) são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis críticas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso, pela Administração da Companhia, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e de passivos e outras transações. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Além do atendimento às normas e regras contábeis vigentes, a Administração entende que a adoção das estimativas contábeis críticas são essenciais para a produção da melhor informação possível sobre os resultados e condição patrimonial no encerramento de cada exercício, ainda que sobre estas, temporariamente, não se possa ter precisão, dado o caráter de subjetividade e complexidade envolvidos. As principais operações e avaliações significativamente impactadas por estimativas são: Perda esperada em instrumentos financeiros; Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas; e Perdas estimadas em crédito.

2.5 Políticas contábeis

As políticas contábeis materiais utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas e resumidas nas notas explicativas da respectiva rubrica, e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados para a Controladora e suas subsidiárias.

2.5.1 Transações com partes relacionadas

A Companhia realiza transações com partes relacionadas em condições de mercado, conforme práticas usuais e regulamentações aplicáveis. Essas transações incluem, entre outras, operações comerciais, financeiras e prestação de serviços entre a Companhia, controladores, administradores e outras partes relacionadas. Todas as transações são reconhecidas nas demonstrações financeiras pelo valor da contraprestação pactuada e divulgadas de forma transparente em notas explicativas, conforme exigido pelo CPC 05 (R1) / IAS 24 – Divulgação sobre partes relacionadas. A Companhia assegura que tais operações não envolvam condições que possam prejudicar seus interesses ou os de seus acionistas.

2.5.2 Caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

2.5.3 Contas a receber

A Companhia classifica os saldos de contas a receber como instrumentos financeiros “empréstimos e recebíveis”. Estes recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e são ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, pelos juros calculados com base no método de taxa de juros efetiva (“custo amortizado”) e podem ser reduzidos por ajustes de créditos de liquidação duvidosa, de acordo com a perda esperada definida com base no modelo de negócios do Grupo Librelato.

2.5.4 Estoques

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede ao seu valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda. Matérias-primas - custo de aquisição segundo o custo médio; Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional dos custos indiretos de fabricação com base na capacidade operacional normal. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas com itens sem movimentação por mais de 365 dias.

2.5.5 Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e de perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração e custos de financiamentos sobre ativos qualificáveis. Um item do ativo imobilizado é baixado quando é vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado pelo seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado. O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. As vidas úteis estimadas e as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado, estão de acordo com o laudo elaborado por terceiros.

2.5.6 Intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados pelo método linear ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, quando existentes, são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

2.5.7 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidos ao valor da fatura correspondente devido ao curto prazo de pagamento.

2.5.8 Empréstimos e financiamentos

Empréstimos e financiamentos são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo líquido dos custos incorridos na

transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método de taxa efetiva de juros.

2.5.9 Tributação

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto: Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Nas demonstrações de resultado as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos.

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS e da COFINS são apresentados deduzindo o custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

2.5.10 Reconhecimento de receita

O reconhecimento da receita ocorre quando da transferência de controle dos bens e serviços para o cliente por um montante que reflita a contraprestação que a entidade espera ter direito a receber em troca da transferência desses bens ou serviços. Considerando as análises efetuadas nas referidas etapas, dentre elas a transferência de controle dos produtos e serviços oferecidos, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que A Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. A receita de venda de produtos está apresentada líquida, ou seja, não inclui os impostos e os descontos incidentes sobre as mesmas. Outras Receitas são apuradas pelo regime de competência e incluem os rendimentos, encargos e variações monetárias calculadas a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes.

2.5.11 Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada), em função de um evento passado, é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa corrente antes dos impostos que reflete, quando adequado, os riscos específicos ao passivo. Quando for adotado desconto, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como custo de financiamento.